

Ato forte reafirma indignação e disposição de luta nas universidades!

A greve continua! Cruesp suspende negociação em 13/6



Na quarta-feira, 11/6, os reitores deram mais uma mostra de desrespeito com docentes, servidores e estudantes das universidades. Pela manhã, enviaram ofício marcando negociação para esta sexta, 13/6. No final do dia, via ligação telefônica, desmarcaram a reunião, com a desculpa de que ainda “persistem ocupações, piquetes e manifestações” nas três universidades. Embora não tenham descartado a realização da negociação em novo momento, não adiantaram nenhuma outra data.

A Adunesp classifica esta atitude como mais um desrespeito com toda a comunidade acadêmica das três universidades. E este desrespeito é tão grande que a suspensão sequer foi comunicada formalmente à coordenação do Fórum das Seis.

Os reitores temem o quê? Alunos, funcionários e professores não os fizeram seus representantes para dirigir as universi-

dades? Será porque estão a serviço do governador e não das universidades que dirigem e da comunidade que deveriam defender?

Um belo ato

No dia 10/6, caravanas de todo o estado realizaram mais um belo ato público unificado entre as três universidades, desta vez em frente à reitoria da USP. Após o ato, o F6 reuniu-se e aprovou os seguintes indicativos:

- 1) Continuidade da greve.
- 2) Realização de uma AULA PÚBLICA DAS TRÊS UNIVERSIDADES na próxima quarta, 18/6, em São Paulo (Praça da Sé), com concentração a partir das 12h, com temas relacionados à greve (o que é o ICMS, a política de impostos, a defesa dos direitos sociais, como a gratuidade na educação, entre outros). Detalhes serão divulgados em breve.

Nova plenária da Adunesp, em Rio Preto, reitera a Pauta Unificada e fortalece o movimento

A Plenária Estadual da Adunesp realizada no campus de São José do Rio Preto, no dia 9 de junho, reiterou a continuidade da greve e fortaleceu a discussão da Pauta Unificada.

Em convocação aberta, que convidou os estudantes e funcionários do campus, a Plenária recebeu representantes de oito subseções sindicais. A boa participação é, em parte, resultado da Plenária anterior, realizada uma semana antes no campus de Araraquara, que havia decidido por uma mobilização permanente, com plenárias itinerantes e semanais. Deliberou-se que a próxima plenária será no campus de Jaboticabal, e considerando as dificuldades de agenda na próxima semana, a diretoria resolveu convocá-la para a terça-feira seguinte, 24 de junho.

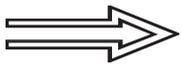
Essa estratégia tem reforçado o movimento em cada campus, com vistas ao crescimento do movimento grevista, e construído uma maior unidade de nossas lutas em vários aspectos.

Foi feito um balanço do nosso movimento unificado com a USP e a Unicamp, em função da mobilização massiva que havia acontecido uma semana antes, em São Paulo, em frente à sede da Reitoria da Unesp, no ato pela abertura das negociações.

Pauta unificada e pauta específica

A AD local preparou e apresentou documento à Plenária, no qual foram refor-





cados e/ou sugeridos pontos importantes para a construção das bandeiras unificadas de luta, reforçando a estratégia de que, em momentos de greve, podemos potencializar as lutas no âmbito interno da Unesp, sem prejuízo da Pauta Unificada das três universidades. É o caso de questões como: rediscussão das formas de avaliação docente instauradas pela CPA por meio de planilhas de pontos (inexistente nos casos da USP e da Unicamp); estabelecimento transparente das atribuições de trabalho dos professores que, gradativamente, vêm recebendo o fardo de atividades antes realizadas em outros setores; democratização das instâncias de poder unespianas. Esses indicativos foram aprovados por unanimidade na Plenária.

Na esteira dessas discussões, foram também reforçados ou decididos os seguintes encaminhamentos: fortalecimento da Pauta Unificada da greve; fortalecimento da união dos três segmentos em luta; continuação das Plenárias itinerantes; publicação nas mídias locais dos campi do interior paulista so-

bre a nossa pauta de reivindicações, para fortalecimento junto à opinião pública; caravanas entre membros de ADs locais para reforço da greve em unidades como Rosana, Dracena, Ourinhos etc.; busca de apoio em centrais sindicais e movimentos que possam manifestar solidariedade à nossa greve; reafirmação intransigente de nossa postura em relação a quaisquer tipos de repressão ou criminalização aos movimentos, dentro ou fora da universidade. Por fim, a Plenária indicou também que o setor de comunicação da Adunesp reforce o que já vem fazendo em relação à divulgação da produção de notícias da greve na imprensa, balanços dos *campi* em greve e das assembleias realizadas, utilizando-se de toda forma possível de contato com o professor, para além do próprio correio eletrônico, tais como redes sociais etc. Neste sentido, foi sugerida uma interação no site da Adunesp entre as seções sindicais de cada campus, para atualização diária do movimento e da greve em cada uma.

Foi aberta a palavra aos funcionários e alunos em greve, para o reforço da união dos três segmentos.

Repúdio à suspensão dos processos de contratação na Unesp

Em meio ao atual contexto de greve das universidades estaduais paulistas, manifestamos nosso veemente repúdio à suspensão dos processos de contratação, comunicados recentemente pela Reitoria. Consideramos que tal medida deixa transparecer uma forma de retaliação desta Reitoria, como resposta à mobilização dos docentes e servidores técnico-administrativos da Unesp, que lutam não só por reajuste, mas também por dignidade no trabalho dos docentes e dos técnico-administrativos, por permanência estudantil e democracia.

A diretoria da Adunesp S. Sindical

... mais imagens do ato em 10/6: Unesp presente!



Sem organização, não tem luta! Sem luta, não tem conquista!